

### Colônia reforça seus contatos com o Brasil

Entre as muitas empresas de Colônia, algumas são associadas à cidade há muito tempo e, em parte, até mundialmente. Como a perfumada marca de água-de-colônia Farina, que há mais de 300 anos marca presença em Colônia e que contava com Napoleão Bonaparte como cliente. Mesmo que a marca Farina estivesse à sombra da ainda mais famosa marca de perfume 4711. Uma empresa que não é necessariamente relacionada ao centro econômico de Colônia, é o fabricante de malas Rimowa. Esta empresa não tem a tradição da Farina, mas hoje possui plantas na Chechênia, no Canadá e no Brasil.

Para Michael Josipovic, *Head of International Business Development Department*, que apresenta sua cidade com vocação internacional e foco empresarial há três décadas, a Rimowa é um bom exemplo para a crescente percepção global da cidade junto aos muitos investidores, fundos de participação e empresas que tem se estabelecido junto ao Reno. “Com sua localização estratégica no centro da Europa, Colônia dispõe, sem dúvida, das melhores conexões por rodovias, ferrovias, aeroportos e mesmo portos.”

Não é de ontem que Josipovic e Colônia têm seus olhos voltados para a América Latina, com foco especial no Brasil. Isto deve-se, em parte, à KoelnMesse (Feira de Colônia) que, com sua feiras como a Anuga, a maior feira mundial no setor alimentício, atrai muitos visitantes e empresas brasileiras no segmento de carnes e alimentos em geral. Além disso, a KoelnMesse possui uma próspera empresa em São Paulo, responsável pela realização de feiras no Brasil. Ralph Stock, advogado em Colônia com larga experiência nos trâmites legais entre Brasil e Alemanha, fundou o Brasil Business Center Cologne. Este centro dirige suas atividades para atender empresas brasileiras que tem evidenciado intenso interesse no mercado alemão e europeu. Atualmente 15 empresas brasileiras e a Think Tank Fundação Getúlio Vargas estão situadas ali.

Sob esta perspectiva, Colônia anima-se com a confirmação de ser a sede do Encontro Econômico Brasil-Alemanha 2018 em junho. Oficialmente o encontro será confirmado no evento deste ano que ocorrerá entre 12 e 14 de novembro de 2017 em Porto Alegre. Isto reforçará ainda mais a relação de Colônia com o Brasil.

**Importante:** Tradução livre do texto publicado no jornal *Welt am Sonntag* em 27.08.2017. O BBCC não tem responsabilidade pelo conteúdo, visando apenas permitir o entendimento do conteúdo com a tradução.

**Para esclarecimentos específicos, utilize o Formulário de Contato em nosso site <http://www.bbccologne.com.br/>**

Datum: 27.08.2017

## MARKTPLATZ

### Köln stärkt seine Kontakte nach Brasilien

Unter den vielen Kölner Unternehmen gibt es einige, die schon lange und teilweise weltweit mit der Domstadt in Verbindung gebracht werden. Etwa die Kölnisch-Wasser-Duftmarke Farina, die schon seit mehr als 300 Jahre in Köln ansässig ist und den französischen Kaiser Napoleon Bonaparte zu ihren Kunden zählte. Wenngleich die Farinas meist im Schatten der noch bekannteren Parfummärke 4711 standen. Ein Unternehmen, das nicht unbedingt mit dem Kölner Wirtschaftsstandort in Verbindung gebracht wird, ist der Kofferhersteller Rimowa. Die Firma ist zwar längst nicht so alt wie Farina, produziert aber inzwischen neben Köln auch in Tschechien, Kanada und Brasilien.

Für den Kölner Wirtschaftsförderer Michael Josipovic, der seine Stadt als international ausgerichteten Unternehmensstandort seit drei Jahrzehnten vermarktet, ist Rimowa ein gutes Beispiel für die gestiegene globale Wahrneh-



VON GUIDO M. HARTMANN

mung der Stadt bei internationalen Investoren, Beteiligungsgesellschaften und Unternehmen, die sich am Rhein verstärkt ansiedeln. „Köln als Standort verfügt zweifelsohne, in der Mitte Europas gelegen, über die besten Verkehrsverbindungen sei es über Straße, Schiene, Luft- und sogar Wasserwege.“

Schon länger haben Josipovic und die Kölner Wirtschaft auch Lateinamerika – vor allem Brasilien – im Fokus. Das liegt zum einen an der Kölnmesse, die bei Veranstaltungen wie der weltgrößten Ernährungsmesse „Anuga“ viele brasilianische Unternehmen aus der Fleisch- und Nahrungsmittelindustrie sowie Fachbesucher anzieht. Außerdem verfügt die Messe inzwischen über eine

prosperierende Tochtergesellschaft in Sao Paulo, die in Brasilien Messen veranstaltet. Und der Kölner Rechtsanwalt Ralph Stock gründete im Rahmen seiner Tätigkeit im deutsch-brasilianischen Rechtsverkehr das sogenannte „Brasil Business Center Cologne“. Es wendet sich an Unternehmen aus Brasilien, die verstärkt Zugang zum deutschen und EU-Markt haben wollen. Mittlerweile sind dort 15 brasilianische Unternehmen und die Denkfabrik Fundacao Getulio Vargas angesiedelt.

Vor diesem Hintergrund freut man sich in Köln über den Zuschlag für die Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftstage 2018, die kommenden Juni in der Domstadt stattfinden. Offiziell soll der Zuschlag erst bei den diesjährigen Tagen bekannt gegeben werden, die vom 12. bis 14. November im brasilianischen Porto Alegre abgehalten werden. Die Veranstaltung 2018 dürfte Kölns Position in Brasilien weiter stärken.